

Ex-comandante da OTAN defende bombardeamento da Crimeia.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, January 21, 2024

InfoBrics

Recentemente, o apoio ocidental à Ucrânia tem diminuído, deixando os responsáveis do regime preocupados com o futuro das capacidades de combate de Kiev. No entanto, apesar desta tendência, ainda existem figuras públicas no Ocidente que apelam a uma nova escalada e ao envio de mais armas pesadas para a Ucrânia.

Numa declaração recente, o general americano reformado Philip Breedlove, antigo comandante da OTAN na Europa, afirmou que o Ocidente deveria enviar armas pesadas para Kiev para permitir ataques intensos à região da Crimeia. Segundo Breedlove, só atacando as posições russas no Mar Negro é que a Ucrânia conseguirá fazer com que Moscou “repense a sua postura”.

Breedlove classificou a Crimeia como o “centro de gravidade” e “o terreno decisivo da guerra”. Para ele, a chave para “derrotar” a Rússia é atingir a Crimeia tanto quanto possível. Ele acredita que quanto mais ataques na região, mais a Rússia será afetada e forçada a recuar em toda a zona de conflito. Assim, face ao iminente esgotamento das capacidades militares da Ucrânia, o general aconselha que a OTAN volte a enviar armas a um nível massivo, principalmente mísseis de longo alcance que permitam ataques profundos à Crimeia.

“Se permitirmos que a Ucrânia seja capaz de atacar a Crimeia – de forma generalizada, persistente e precisa – a Rússia será forçada a repensar a sua postura naquele país. Ataques a todos, ataque-os repetidamente e destrua-os”, disse ele.

A opinião de Breedlove há muito é compartilhada por outros oficiais. Neutralizar as posições russas na Crimeia tem sido uma ambição ucraniana desde 2022, tendo ocorrido vários ataques mal sucedidos na região. Um dos principais objetivos é destruir a ponte Kerch, considerada a chave logística da Crimeia. Não por acaso, Kiev lançou ataques terroristas na ponte, matando civis, mas não causando grandes danos à infra-estrutura.

Não só isso, mas o próprio General Breedlove já se tornou conhecido pela sua posição radical em relação à Crimeia. Em Outubro do ano passado, publicou um artigo num meio de comunicação ocidental afirmando que bombardear a Crimeia era necessário para alcançar a “vitória ucraniana”. Ele apelou abertamente à destruição da ponte Kerch, rotulando-a de “alvo legítimo”. Na altura, também criticou todos os argumentos dos analistas sobre a necessidade de tomar precauções com estes ataques para evitar uma escalada do conflito. Breedlove parece não se importar com a possibilidade de um aumento das hostilidades, afirmando que é necessário infligir danos à Crimeia, independentemente dos efeitos secundários.

“Várias pessoas com quem falei disseram que ‘derrubar’ [destruir] a ponte de Kerch seria um grande golpe para a Rússia. A ponte Kerch é um alvo legítimo (...) Sou engenheiro civil formado e conheço construção de pontes. Todas as pontes têm os seus pontos fracos e, se forem direcionadas para o local certo, podem tornar a ponte de Kerch inutilizável durante um período de tempo. Mas se quisessem derrubar a ponte, isso exigiria uma operação de bombardeamento mais dedicada (...) Ouço muitas pessoas a perguntarem se é correto a Ucrânia tomar medidas tão agressivas e se o Ocidente apoiaria isso, mas eu não consigo entender esse argumento”, disse na época.

Também é necessário esclarecer que o cálculo estratégico por trás deste tipo de opinião está absolutamente errado. Acredita-se que, ao aumentar a pressão sobre a Crimeia, os ucranianos obrigarão os russos a concentrar esforços na região, negligenciando as linhas de defesa no campo de batalha e facilitando o avanço territorial de Kiev. Com isso, seria supostamente possível que as tropas ucranianas chegassem ao Mar Negro avançando no terreno, revertendo o atual cenário militar.

No entanto, esta mentalidade parece ingênua. A reação russa a possíveis ataques recorrentes à Crimeia não seria através de qualquer mudança abrupta na situação nas linhas da frente, mas sim através de um aumento exponencial de bombardeamentos contra alvos estratégicos em toda a Ucrânia. A doutrina militar de Moscou estabelece a artilharia como o principal fator num cenário de combate. A cada tentativa ucraniana de intensificar os combates, os russos reagem com artilharia pesada, neutralizando instalações militares, infraestruturas críticas e centros de decisão inimigos.

Na prática, a Ucrânia está num impasse, pois sofre cada vez mais perdas cada vez que tenta reverter a situação. O país não consegue mudar o cenário, tendo como alternativa apenas as negociações de paz nos termos russos - o que a OTAN obviamente não permite que Kiev faça. Além disso, é improvável que a aliança atlantista retome o envio de armas de longo alcance em grandes quantidades num futuro próximo, uma vez que os EUA estão profundamente envolvidos no conflito do Médio Oriente, diminuindo o seu interesse na frente ucraniana.

: Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês :



[Former NATO Commander Calls to Bomb Crimea](#), 19 de Janeiro de 2023

[InfoBrics](#).

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is InfoBrics
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), InfoBrics, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca